

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FAMILIAR NO PROCESSO DE ENSINO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: RENATA DE OLIVEIRA RAMOS, LETÍCIA BEZERRA DE ARAÚJO, MARLUCE FERREIRA DE AQUINO, VÂNIA SANTOS SOARES DE MACEDO

Introdução

O presente trabalho apresenta algumas reflexões sobre a importância da família no processo ensino-aprendizagem, mas concretamente a participação dos pais na vida escolar dos filhos. Este estudo insere-se numa temática muito falada, porém, não existe muita clareza a respeito dessa problemática, o que nos leva a perceber que a relação escola e família, ainda é um assunto bastante complexo. Devido a necessidade da participação familiar no contexto escolar, ressaltamos a relevância deste trabalho para a sociedade. O objetivo principal deste estudo é analisar a contribuição da participação da família no processo de formação da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. Temos como objetivos específicos: averiguar o comportamento do educando diante da participação da família na escola; observar se a participação dos pais contribui de forma positiva na formação da criança e investigar as atividades pedagógicas proposta pela escola que envolva a família no contexto escolar.

A família e a escola formam uma equipe e é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. Ressalta-se que mesmo tendo objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que atinja o caminho do sucesso, que visa conduzir crianças e jovens a um futuro melhor. O ideal é que família e escola tracem as mesmas metas de forma simultânea, propiciando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha criar cidadãos críticos e capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade.

Material e métodos

Para a abordagem do tema, os bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID recorreram-se a pesquisa bibliográfica feita a partir dos principais autores, Paulo Freire (1987), Augusto Cury (2010), Rossana Maria Cozeto Torette (2005), dentre outros. Os autores apresentados ajudam teoricamente neste estudo, a partir de suas concepções sobre a relação família/escola, aprendizagem e desenvolvimento humano.

Resultados e discussão

Os resultados que se esperam alcançar da parceria família/escola é a integração. É uma parceria verdadeira, pois, unindo a instituição escolar com a instituição familiar e todos os aspectos que envolvam a situação do aprender; como o amor, o respeito ao próximo, a colaboração e a troca, possibilita-se verdadeiramente uma educação de qualidade, viabilizando de maneira extremamente positiva o desenvolvimento do sujeito quanto ao processo de ensino-aprendizagem, melhorando de maneira qualitativa e significativa sua situação escolar, quanto sua autoestima, integração social e familiar. De acordo com Parolin (2005) a família tem um papel essencial na aprendizagem dos filhos, e juntos, família/escola, tem tarefas complementares. Os pais, mesmo sem estudo, devem reconhecer a importância da parceria família e escola para a formação da criança. Segundo Soyão (2003, p.42), “[...] a parceria da família com a escola é no sentido de estimular a criança a se envolver ativamente na vida escolar, a ter curiosidade por aprender e interpretar o mundo”. Dessa forma, a contribuição efetiva dos pais na aprendizagem dos filhos contribuirá e conseqüentemente, melhorará o desempenho do aluno no processo ensino-aprendizagem. Portanto, o processo de interação família na escola, deve se especificar com o valor qualitativo, com o desenvolvimento de projetos bem elaborados, de intervenções pedagógicas entre outros aspectos.

Uma escola por melhor que seja e por mais preparados que sejam seus professores, nunca vai suprir a carência deixada por uma família ausente. A família é o primeiro grupo social que possibilita o desenvolvimento de uma criança, pois é no meio familiar que o indivíduo encontra afeto, carinho, aprende sobre princípios, valores, respeito, cultura e ética. É primordial que os membros da família saibam preparar seus filhos para a educação formal, escolar. É advinda dos pais a responsabilidade pela educação dos filhos, por isso é demasiadamente importante a integração da família no ambiente escolar.

Conclusão

Conclui-se, após as reflexões desencadeadas pela revisão bibliográfica, o quanto é importante o acompanhamento familiar no processo educativo da criança. É no meio familiar que o indivíduo tem seus primeiros contatos com o mundo externo, com a linguagem, com a aprendizagem e aprende os primeiros valores e hábitos. Tal convivência é fundamental para que a criança se insira no meio escolar sem problemas de relacionamento disciplinar, entre ele e os outros.

Um passo importante para a construção de uma aprendizagem significativa e integral é, sem nenhuma dúvida, a identificação da instituição família como uma instituição educadora, que caminhando de mãos dadas com a instituição escola, terá sempre o que transmitir e o que aprender. Sendo assim, é preciso que professores, família e comunidade tenham claro que a escola precisa contar com o envolvimento e participação ativa de todos no processo de aprendizagem da criança.

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) / Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e aos funcionários da Escola Municipal Doutor Otávio Vieira Machado, no município de Pirapora - MG.

Referências bibliográficas

CERVERA, José Manuel; ALCÁZAR, José Antônio. Os pais perante o rendimento escolar. Disponível em: Acesso em: 05/06/2010.

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



CURY, Augusto. **Pais brilhantes professores fascinantes**. DIAS, L. Carmem. Curso de Extensão Família e Escola. Presidente Prudente: Unoeste, 2010.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo, Paz e Terra, 1987.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB ((Lei 9.394/96)

ROGERS, Carl. In: *Tornar-se pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

TORETE, Rossana Maria Cozeto. **O diretor da escola como mediador entre a família a escola**.Presidente Prudente: Unoeste, 2005.